

**Notícias como “Já estão sendo gravadas cenas da terceira temporada da série La Casa de Papel” ou “Ator famoso assume relacionamento com ex-mulher de melhor amigo” são rotineiras para usuários mais assíduos das redes sociais. O problema é que boa parte dessas notícias é mentirosa ou contém meias verdades. Apesar de não ser um fenômeno recente, as “fake news” vem causando problemas em diversas esferas da sociedade brasileira e mundial. A sua empresa precisa ficar de fora dessa!**

Finalmente, o que é Fake News?

**Traduzindo para o português, as “Fake News” são as notícias falsas que são produzidas e divulgadas por pessoas ou organizações que buscam prejudicar ou ajudar outras pessoas, empresas, organizações ou a mais comum, partidos políticos e seus representantes.**

Apesar da nomenclatura ser bem recente, já existiam registros de notícias falsas há, no mínimo, mais de 100 anos atrás. **De acordo com o dicionário americano Merriam-Webster, o termo já era encontrado em publicações de 1890/1891**, um sinônimo a tal expressão pode ser encontrado em um trecho das “Epístolas Familiares de Sir Anthony de Guevara”, obra escrita pelo próprio Anthony de Guevara, traduzida para o inglês por Edward Hellowes e datada de 1575. **Como o termo “fake” é relativamente novo na língua inglesa, as publicações daquela época usavam a expressão “falsas notícias”.**

**O grande problema no combate às fake news são os próprios usuários das redes.** De acordo com estudo feito pelo MIT (Instituto Tecnológico de Massachusetts), usando o período entre 2006 e 2017 e analisando mais de 126 mil tweets em cascata, foi comprovado que as pessoas comuns foram as maiores responsáveis pela disseminação de notícias falsas.

**As “fake news” podem causar efeitos desastrosos, resultando até na morte de pessoas.** Esse foi o caso, por exemplo, da morte de uma mulher em São Paulo no ano de 2014; a vítima foi erroneamente confundida com uma acusada de sequestrar crianças e acabou sendo brutalmente linchada até a morte.

## Fake News e o jogo político

**Sem dúvida, o campo da política é o mais afetado pela influência das notícias falsas ao redor do mundo.** O tema que parecia ficar as sombras e ser um problema de países periféricos do globo, começou a tomar grandes proporções depois de serem descobertas ligações entre a veiculação de notícias falsas e as eleições americanas.

**Tudo começou quando investigações revelaram que a campanha do presidencial (e futuro vencedor da disputa) Donald Trump estaria se utilizando dos serviços de uma empresa especializada (Cambridge Analytica) para produzir e disseminar notícias falsas contra sua adversária, Hillary Clinton.**

**Isso sem falar na provável influência do governo russo nas eleições americanas se utilizando do mesmo artifício.** Também se investiga o envolvimento da Cambridge Analytica com a votação do Brexit, processo que decidiu a saída da Grã-Bretanha da União Europeia.

**Com a proximidade das eleições presidenciais no Brasil, já existe uma preocupação do Superior Tribunal Eleitoral e do Supremo Tribunal Federal para que as notícias falsas não tenham um papel importante no pleito de outubro.** É por isso que o STE já definiu que os candidatos que se utilizarem de fake news para prejudicarem seus adversários serão punidos.

## Como eu posso fugir das Fake News?

**Cinco minutinhos de pesquisa rápida no doutor google e você pode descobrir 20 maneiras diferentes que você pode escapar dos efeitos negativos das Fake News.** Para poupar seu tempo, veja aqui algumas recomendações valiosas nessa guerra contra as armadilhas em forma de notícia.

- **Vá além do título: Uma das estratégias mais comuns de quem produz as Fake News para atrair pessoas é a criação de títulos extremamente chamativos e sensacionalistas, que possam chamar atenção e despertem sentimentos da forma mais rápida possível** (na maioria das vezes, é um sentimento negativo). Se você não quer ser mais um desses que julga o livro pela capa (ou julga a matéria pelo título), perca dez segundos do seu tempo para abrir o link e conferir se tudo aquilo é de fato verdade!

- **Cheque as URL's:** Para chamar a atenção dos possíveis alvos, **os criadores das Fake News creditam suas matérias a sites mais conhecidos como G1 ou Época.** Isso faz com que os desatentos que não abrem as matérias e só olham o endereço deem crédito imediato a notícia, mesmo que ela não seja verdadeira. **Recomendamos abrir a matéria e conferir se o post é de fato publicado por aqueles sites.**
- **Atenção no Português:** Uma das formas mais fáceis de identificar se um post é verdadeiro ou não é a forma que ele é escrito. **Não é raro de achar diversos erros gramaticais nesses posts mentirosos.** Se eles conseguirem te “enganar” nos dois primeiros passos, é quase certeza que eles vão patinar nesse. Uma leitura atenta vai desvendar esse mistério!
- **Cheque a notícia:** Se a publicação pareceu convincente mas ainda assim você deseja, por desencargo de consciência, dar uma última conferida, **não custa nada dar uma rápida procurada no google ou em grandes portais jornalísticos para confirmar a veracidade dos fatos.** Não dói nada e ainda pode te livrar de uma boa cilada!

Como o Fake News pode prejudicar sua empresa?

**Assim como figuras políticas, empresas também podem ser atingidas por notícias falsas. Um exemplo disso pode ser encontrado durante as eleições presidenciais americanas em 2016, quando os eleitores de Donald Trump deixaram de consumir produtos da PepsiCo (Empresa responsável por produzir produtos como Doritos, Ruffles, Cheetos e Gatorade). Isso se deu porque um dos CEO's da PepsiCo, Indra Nooyi, teria dito que os admiradores do futuro presidente podiam "comprar os produtos da marca em outro lugar".**

**Na verdade, essa “instrução” nunca aconteceu. Nooyi de fato apoiou a democrata Hillary Clinton durante o processo eleitoral e sempre criticou o estilo e as propostas do empresário; mas assim que o resultado das urnas foi confirmado, Nooyi parabenizou o vencedor.** Apesar dos efeitos da notícia falsa terem sido minimizados rapidamente, as ações da PepsiCo sofreram uma desvalorização de 35% no dia da “declaração”.

**Se sua empresa for alvo de fake news, fique atento para começar de imediato um plano de contenção de danos. Depois disso, trabalhe arduamente no esclarecimento das informações para seus clientes e colaboradores. Informação é tudo!**

Gostou das nossas dicas? Lembrou de alguma prevenção que as empresas devem tomar e que nós não citamos aqui? Deixe seu recado nos comentários e até o próximo post!